

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	622.139.776
Preferenciais	88.643.080
Total	710.782.856
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.944.978	2.044.991
1.01	Ativo Circulante	821.840	962.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.798	20.781
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.077	2.060
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	95	134
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos ativo	95	134
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.982	1.926
1.01.03	Contas a Receber	125.694	100.863
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	125.694	100.863
1.01.04	Estoques	383.762	525.241
1.01.06	Tributos a Recuperar	278.396	310.169
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	278.396	310.169
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.113	3.771
1.01.08.03	Outros	15.113	3.771
1.01.08.03.01	Outros ativos	15.113	3.771
1.02	Ativo Não Circulante	1.123.138	1.082.106
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	774.287	720.324
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.733	20.189
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	674.792	619.523
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	674.792	619.523
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	72.762	80.612
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	44.684	41.592
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.078	39.020
1.02.02	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01	Participações Societárias	1.013	1.013
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.03	Imobilizado	347.617	360.456
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.044	62.358
1.02.03.01.01	Imobilizado	58.044	62.358
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	289.573	298.098
1.02.04	Intangível	221	313
1.02.04.01	Intangíveis	221	313
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	221	313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.944.978	2.044.991
2.01	Passivo Circulante	1.219.225	1.360.411
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.325	31.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.325	31.424
2.01.02	Fornecedores	698.499	872.383
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	698.499	872.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.848	66.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98.848	66.477
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.239	0
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	77.609	66.477
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.596	235.799
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	240.596	235.799
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	240.596	235.799
2.01.05	Outras Obrigações	146.957	154.328
2.01.05.02	Outros	146.957	154.328
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	112.251	113.923
2.01.05.02.06	Receita diferida	6.483	8.203
2.01.05.02.07	Outros passivos	28.014	31.362
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos passivo	209	840
2.02	Passivo Não Circulante	583.225	615.540
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.731	347.363
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	318.469	341.357
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	318.469	341.357
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.262	6.006
2.02.01.03.01	Empréstimos com partes relacionadas	6.262	6.006
2.02.02	Outras Obrigações	241.106	250.161
2.02.02.02	Outros	241.106	250.161
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	241.106	250.161
2.02.04	Provisões	17.388	18.016
2.02.04.02	Outras Provisões	17.388	18.016
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento	7.341	7.310
2.02.04.02.05	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.458	4.811
2.02.04.02.06	Obrigações fiscais	5.589	5.895
2.03	Patrimônio Líquido	142.528	69.040
2.03.01	Capital Social Realizado	66.127	66.127
2.03.02	Reservas de Capital	6	6
2.03.02.07	Reserva de Capital	6	6
2.03.04	Reservas de Lucros	4.984	2.907
2.03.04.01	Reserva Legal	4.984	1.225
2.03.04.10	Reserva para investimentos	0	1.682
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.411	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	765.941	848.947
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-441.534	-486.846
3.03	Resultado Bruto	324.407	362.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.346	-207.928
3.04.01	Despesas com Vendas	-171.080	-183.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.306	-25.169
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.040	1.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	138.061	154.173
3.06	Resultado Financeiro	-27.391	-41.606
3.06.01	Receitas Financeiras	49.333	38.703
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.724	-80.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	110.670	112.567
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.500	-37.512
3.08.01	Corrente	-24.558	-34.727
3.08.02	Diferido	-10.942	-2.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.170	75.055
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.170	75.055
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1058	0,1206
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,1058	0,1206

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	75.170	75.055
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.170	75.055

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	117.381	70.773
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	159.973	162.198
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	110.670	112.567
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.406	32.982
6.01.01.03	Valor residual baixado de ativo imobilizado e ativo por direito de uso	-441	-1.016
6.01.01.04	Provisão para perdas esperadas de contas a receber	526	564
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	575	-174
6.01.01.06	Provisão (reversão) para obsolescência de estoques	-29	4
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-25.204	-19.477
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	233	220
6.01.01.09	Juros de empréstimos e financiamentos	22.806	21.076
6.01.01.10	Juros de passivos de arrendamento	11.864	13.205
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	6.118	3.062
6.01.01.13	Outros	1.597	404
6.01.01.14	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.148	-1.219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.592	-85.631
6.01.02.01	Contas a receber	-26.220	-121.899
6.01.02.02	Estoques	142.164	116.319
6.01.02.03	Impostos a recuperar	31.806	44.989
6.01.02.04	Adiantamentos a partes relacionadas	-1.077	-13.687
6.01.02.05	Outros ativos	-35.900	-46.150
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.944	-3.484
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	2.901	3.550
6.01.02.09	Obrigações fiscais	10.199	11.693
6.01.02.10	Receita diferida	-1.720	-195
6.01.02.11	Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	-928	-210
6.01.02.12	Outros passivos	-3.318	1.161
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	21.239	31.308
6.01.02.14	Dividendos a pagar	0	-27.622
6.01.02.15	Fornecedores terceiros	-163.760	-35.424
6.01.02.16	Fornecedores risco sacado terceiros	0	-23.205
6.01.02.17	Fornecedores risco sacado partes relacionadas	-16.034	-22.775
6.01.03	Outros	0	-5.794
6.01.03.01	Receita diferida de contrato de parceria	0	-5.794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.332	12.904
6.02.01	Empréstimos concedidos a partes relacionadas, líquido de recebimentos	-30.670	15.229
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-470	-3.115
6.02.03	Operações com SWAP	-592	955
6.02.05	Aplicações financeiras	-6.600	-165
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.032	-119.014
6.03.01	Empréstimos captados de partes relacionadas, líquidos de pagamentos	23	24
6.03.02	Pagamentos de passivos de arrendamento	-41.083	-40.877

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	40.298	0
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-23.114	-21.251
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-58.134	-52.849
6.03.06	Custo de transação	-1.022	-4.061
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.983	-35.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.781	46.256
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.798	10.919

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	66.127	6	1.225	1.682	0	69.040
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	66.127	6	1.225	1.682	0	69.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.682	0	-1.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.682	0	-1.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.170	0	75.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.170	0	75.170
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.759	-3.759	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.759	-3.759	0	0
5.07	Saldos Finais	66.127	6	4.984	71.411	0	142.528

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.127	6	11.225	0	0	67.358
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.127	6	11.225	0	0	67.358
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.056	0	75.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.056	0	75.056
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.127	6	11.225	75.056	0	142.414

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.133.799	1.270.230
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.018.608	1.126.735
7.01.02	Outras Receitas	115.717	144.059
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-526	-564
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-743.042	-836.229
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-654.773	-745.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.514	-91.591
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	245	872
7.03	Valor Adicionado Bruto	390.757	434.001
7.04	Retenções	-32.384	-32.983
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.384	-32.983
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.373	401.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.862	39.725
7.06.02	Receitas Financeiras	50.862	39.725
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.235	440.743
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	409.235	440.743
7.08.01	Pessoal	66.562	73.972
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.394	60.867
7.08.01.02	Benefícios	6.286	7.662
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.882	5.443
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.149	196.905
7.08.02.01	Federais	71.267	82.551
7.08.02.02	Estaduais	110.138	109.436
7.08.02.03	Municipais	4.744	4.918
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.354	94.810
7.08.03.02	Aluguéis	41.083	40.877
7.08.03.03	Outras	40.271	53.933
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	35.030	40.484
7.08.03.03.02	Outros	5.241	13.449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.170	75.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.170	75.056

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

A Kalunga é a maior varejista de suprimentos para escritório e material escolar no Brasil e atua por meio de suas 214 lojas físicas distribuídas em 21 Estados brasileiros e no Distrito Federal, nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Além das lojas físicas possui os canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente online e offline (omnichannel). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 20 marcas exclusivas, distribuindo mais de 15 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Mensagem da Administração

Nos primeiros três meses de 2026, a Companhia atuou em um ambiente macroeconômico ainda restritivo, marcado por juros elevados e pressão sobre o consumo. Mesmo nesse contexto, a Kalunga manteve a solidez operacional e financeira de seus negócios, encerrando o período com lucro líquido estável em R\$75,2 milhões, além de avanços importantes em eficiência operacional, controle de despesas e redução do endividamento.

A receita bruta totalizou R\$1.053,4 milhões no trimestre. Ainda que impactado por um cenário de demanda mais cauteloso, o desempenho operacional demonstrou resiliência, sustentado pela integração *omnichannel*, disciplina na gestão de custos e forte posicionamento competitivo da Companhia.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$162,0 milhões no período, refletindo principalmente a menor diluição operacional. Ainda assim, a Companhia preservou margens operacionais saudáveis e reforçou sua capacidade de geração de caixa.

A Kalunga segue como a maior varejista brasileira do segmento de suprimentos para escritório e material escolar, com 214 lojas distribuídas nacionalmente e uma plataforma *omnichannel* cada vez mais integrada.

Omnichannel e Canal Digital

Acreditamos cada vez mais que a integração entre os canais *online* e *offline* é um diferencial competitivo relevante frente a outros *players* e por isso estamos sempre em busca de desenvolver a melhor relação com os nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores. Atualmente, 100% das nossas lojas oferecem o *Store Pick-up*, Quiosque e Quiosque *Pick-up*. O *Shipping from Store* também está presente nas nossas lojas, conseguindo realizar a entrega de produtos aos clientes em até 2 horas.

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

A Companhia também é responsável pela operação de 6 *Online Partner Stores*, nas quais temos parceria com nossos fornecedores para operar seus *e-commerces* e toda a logística inerente, fornecendo assim uma solução de *full commerce*.

O *website* da Companhia (Kalunga.com) contou com uma média mensal no ano de, aproximadamente, 61,0 milhões de visualizações em 1T2026 (73,0 milhões de visualizações em 1T2025). De seus 3,1 milhões de visitantes únicos médios mensais (3,5 milhões em 1T2025), 1,8 milhão acessam o site via celular (2,0 milhões em 1T2025) e 1,3 milhão via computador (1,4 milhão em 1T2025).

A Companhia possui uma estratégia clara de progredir e desenvolver a área de logística de forma a: (i) melhorar a satisfação dos clientes com maior eficiência e agilidade nas entregas; (ii) reduzir custos trazendo melhorias de rentabilidade; e (iii) consolidar a sua presença nacional, seja entrando em novas cidades estratégicas e/ou aumentando sua participação de mercado onde já atua.

Evolução de lojas

Em 1T2026, inauguramos 1 loja, tivemos 2 lojas descontinuadas, encerrando assim 1T2026 com 214 lojas.

Agradecimentos

Como mencionado anteriormente, o 1T2026 se mostrou difícil para os varejistas e exigiu cautela, em decorrência de uma inflação persistente que pressionou o poder de compra e afetou o comportamento do consumidor, bem como pelo elevado endividamento das famílias, que atingiu o recorde histórico de 80,4% em março/26, situação essa que fica mais adversa com a postura conservadora do Banco Central na manutenção dos juros em um patamar elevado (acima de 14,50%). Desta forma, a conjuntura tem demandado cautela nas tomadas de decisão e empenho ainda maior nas operações. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas e fornecedores que assim como nós continuam empenhados em ajudar a Kalunga a permanecer sendo referência do setor.

Independente do cenário que enfrentarmos, buscamos ser uma Companhia admirada por todos seus *stakeholders*.

A Administração

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ✎ A estratégia da Companhia tem sido de focar nas vendas *omnichannel* que contribuíram com 7,5% da receita bruta em 1T2026 comparado aos 7,2% em 2025, representando um crescimento de 0,3 pontos percentuais.
- ✎ A receita líquida do canal digital puro, sem considerar esta receita *omnichannel*, atingiu R\$95,0 milhões em 1T2026 comparado aos R\$113,0 milhões em 1T2025, um recuo de 15,8%. Considerando somente a receita *omnichannel*, a venda líquida atingiu R\$58,0 milhões em 2026, que comparado aos R\$61,2 milhões em 2025 representou um recuo de 5,5%. Em relação a receita líquida total, o canal digital + *omnichannel* representou 20,0%.
- ✎ Continuamos com 6 operações no conceito *full commerce* (HP, Brother, Spiral, Epson, Faber-Castell e Duracell) e continuamos as tratativas com outros parceiros que veem a possibilidade de unir a força de suas marcas, com a tecnologia e *expertise* em *e-commerce* da Kalunga.



LOJAS FÍSICAS

- ✎ A Companhia alterou a quantidade de lojas em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado abaixo:
 - 1 loja inaugurada, 2 lojas descontinuadas. Portanto, a Kalunga encerrou 1T2026 com 214 lojas.
 - 2 lojas descontinuadas e 1 mudança de endereço em 1T2025. Portanto, a Kalunga encerrou 1T2025 com 223 lojas.
 - A Receita Líquida de Lojas Físicas atingiu R\$670,1 milhões em 1T2026, que comparado com R\$735,0 milhões em 1T2025, apresentou um recuo de 8,8%.
 - O *Same Store Sales* (SSS)¹ em 1T2026 foi de -8,2% (5,8% em 1T2025).



COPY & PRINT

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

- A Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$0,9 milhão em 1T2026 comparado ao R\$1,2 milhão em 2025, portanto, representando um recuo de 27,1%.
- A Copy & Print encerrou o primeiro trimestre com 7 unidades de negócio.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Receita líquida de R\$766,0 milhões no 1T2026, contra R\$849,0 milhões em 2025, portanto, um recuo de 9,8%.
- Lucro líquido de R\$75,1 milhões no 2026, contra um lucro líquido de R\$75,0 milhões em 2025, portanto, um incremento de 0,2%, sobretudo com a redução nas despesas operacionais em 10,4%.
- Os investimentos da Companhia em imobilizado e ativo intangível, para viabilizar os projetos, totalizaram R\$0,5 milhão em 1T2026 e R\$3,1 milhões em 1T2025.
- Em 31 de março de 2026 a Companhia contava com 4.026 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (*turnover*) de 20,9% e 4.895 colaboradores ativos e turnover de 18,7% em 31 de março de 2025.

Receita líquida de vendas

No período findo em 31 de março de 2026, a receita líquida de vendas totalizou R\$766,0 milhões, comparado aos R\$849,0 milhões de 2025, representou um recuo de 9,8% da receita líquida, fruto da queda de 8,8% da receita líquida de lojas físicas no período e de 15,8% no canal digital.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lojas Físicas (1)	670.144	734.960	-8,8%
<i>Omnichannel</i>	57.817	61.185	-5,5%
Canal Digital	94.945	112.818	-15,8%
Copy & Print	852	1.169	-27,1%
Receita líquida	765.941	848.947	-9,8%

(1) Omnichannel está contabilizado na linha das lojas físicas.

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

No período findo em 31 de março de 2026, o custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$442,0 milhões comparado aos R\$487,0 milhões em 2025, ou seja, um recuo de 9,3%, refletindo ganhos de eficiência operacional e uma gestão rigorosa de estoques. Mesmo diante do cenário

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

macroeconômico restritivo, essa otimização permitiu a preservação das margens e uma estrutura de custos mais ágil.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(441.534)	(486.846)	-9,3%
% da Receita Líquida	57,7%	57,4%	-0,3 p.p.

Lucro bruto

O lucro bruto no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$324,4 milhões, comparado aos R\$362,1 milhões em 2025, apresentou decréscimo de R\$37,7 milhões ou 10,4%, reflexo da queda da receita líquida. A Companhia preservou um patamar sólido de margem bruta atingindo 42,4% em 2026, marginalmente abaixo dos 42,7% em 2025, refletindo a disciplina comercial, gestão eficiente de estoques e ganhos operacionais implementados ao longo dos últimos trimestres.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lucro Bruto	324.407	362.101	-10,4%
% da Receita Líquida	42,4%	42,7%	-0,3 p.p

Despesas operacionais

No exercício findo em 31 de março de 2026, as despesas operacionais foram de R\$186,3 milhões em comparação com os R\$208,0 milhões apurados em 2025, portanto, registrando uma expressiva queda de 10,4%.

No 1T2026, as despesas com vendas apresentaram recuo de 6,9% estando relacionados a um recuo com salários e encargos sociais em relação ao 1T2025. As despesas gerais e administrativas tiveram um decréscimo de 3,4%, devido a despesas com serviços de terceiros, outras despesas e depreciação e amortizações. E em Outras receitas líquidas em 1T2026 apresentaram expressivo aumento devido a recuperação de INSS de R\$6,5 milhões. Esses movimentos refletem o esforço contínuo da Companhia na otimização de sua estrutura de despesas e na busca por eficiência operacional, visando mitigar a

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

pressão sobre as margens e reforçar a resiliência do resultado operacional diante do cenário de mercado.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Com vendas	(171.080)	(183.873)	-6,9%
Gerais e administrativas	(24.306)	(25.169)	-3,4%
Outras receitas (despesas), líquidas	9.040	1.114	711,5%
Despesas operacionais	(186.346)	(207.928)	-10,4%
% da Receita Líquida	24,3%	24,5%	-0,2p.p.

Lucro operacional

No período findo em 31 de março de 2026, o lucro operacional foi de R\$138,0 milhões, frente aos R\$154,2 milhões registrados em 1T2025, houve uma redução de 10,5%. Mesmo diante da retração de receita observada no trimestre, a Companhia manteve elevada resiliência operacional. A margem operacional permaneceu praticamente estável em 18,0%, com variação limitada de apenas 0,2 ponto percentual em relação ao 1T2025, refletindo os ganhos de eficiência e o rígido controle de despesas implementados pela Administração.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lucro Operacional	138.061	154.173	-10,5%
% da Receita Líquida	18,0%	18,2%	-0,2 p.p

Resultado financeiro líquido

No 1T2026, foram registradas receitas financeiras de R\$49,3 milhões e despesas financeiras de R\$76,7 milhões, resultando em uma despesa financeira líquida de R\$27,4 milhões, em comparação com R\$41,6 milhões em 1T2025, portanto, um recuo de 34,2% das despesas financeiras, líquidas. Este recuo é explicado pela estratégia de desalavancagem financeira da Companhia e aumento das receitas financeiras decorrentes dos juros de mercado cobrados do saldo de partes relacionadas.

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Despesas financeiras	(76.724)	(80.309)	-4,5%
Receitas financeiras	49.333	38.703	27,5%
Resultado financeiro	(27.391)	(41.606)	-34,2%
% da Receita líquida	3,6%	5,0%	-1,3p.p

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social _____

No período findo em 31 de março, o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social foi um lucro de R\$110,7 milhões, comparado a um lucro de R\$112,5 milhões em 2025, representando 14,5% e 13,3% de receita líquida respectivamente, ou seja, um aumento de 1,2 pontos percentuais.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lucro antes do IR e da CS	110.670	112.567	-1,7%
% da Receita líquida	14,5%	13,3%	1,2 p.p

Imposto de renda e contribuição social _____

No período findo em 31 de março de 2026, o imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) totalizaram uma despesa de R\$35,5 milhões comparado a R\$37,5 milhões em 2025. Esse imposto representou 32,1% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado em 2026 comparado com 33,3% em 2025, portanto, uma variação negativa de 1,2 ponto percentual.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Corrente	(24.558)	(34.727)	-29,3%
Diferido	(10.942)	(2.785)	n/a
IR e CPLL	(35.500)	(37.512)	-5,4%
% do Lucro antes do IR/CS	32,1%	33,3%	-1,2p.p

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

Lucro líquido do exercício

No período findo em 31 de março de 2026, o lucro líquido da Companhia foi de R\$75,2 milhões comparado a um lucro de R\$75,1 milhões em 2025, que representa um incremento de 0,2%. Esse resultado reflete o equilíbrio entre o desempenho operacional e o impacto das taxas de juros restritivas sobre o serviço da dívida. A manutenção do lucro líquido, em patamares equivalentes ao 1T2025, reitera o compromisso da administração com a disciplina financeira e a mitigação de riscos macroeconômicos em um ambiente de crédito ainda restritivo no Brasil.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lucro Líquido no período	75.170	75.056	0,2%%
% da Receita líquida	9,8%	8,8%	-1,2p.p

EBITDA e EBITDA Ajustado

No período findo em 31 de março de 2026, o EBITDA da Companhia foi de R\$170,5 milhões comparado a R\$187,2 milhões no 2025, que representa uma queda de 8,9%. Apesar da menor diluição operacional decorrente do cenário de consumo mais cauteloso, a Companhia manteve uma margem EBITDA Ajustada robusta de 21,1%, demonstrando a implementação de medidas de eficiência operacional e o rígido controle de despesas de SG&A.

Conciliação do EBITDA (em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2026	2025	A.H.
Lucro Líquido do período	75.170	75.056	0,2%
(+) IR / CS	35.500	37.512	-5,4%
(+) Resultado financeiro, líquido	27.391	41.606	-34,2%
(+) Depreciação e amortização	32.406	32.983	-1,8%
EBITDA	170.467	187.157	-8,9%
(+) Despesas não recorrentes	-8.503	3.546	n/a
EBITDA Ajustado	161.964	190.703	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	21,1%	22,5%	-1,4p.p.

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2026, o patrimônio líquido era de R\$142,5 milhões e R\$69,0 milhões em 31 de dezembro de 2025, um crescimento expressivo de 106,4%. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 7,3% e 3,4%, respectivamente.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2026	31/12/2025	A.H.
Patrimônio líquido	142.529	69.040	106,4%
Total do Passivo e PL	1.944.978	2.044.991	-4,9%
% PL / Passivo	7,3%	3,4%	3,9p.p

Dívida líquida

A dívida líquida totalizou R\$513,6 milhões em 31 de março de 2026, 3,9% menor do que a dívida líquida de R\$534,3 milhões registrada em 31 de dezembro de 2025, sendo que o endividamento bruto apresentado foi de R\$559,1 milhões em 31 de março 2026, contra R\$577,2 milhões em 31 de dezembro de 2025, portanto uma redução nominal de R\$18,1 milhões ou 3,1%, esta diminuição é proveniente dos esforços da Administração em disciplina financeira e foco na otimização da estrutura de capital.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2026	31/12/2025	A.H.
Dívida bruta	559.065	577.156	-3,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.798)	(20.781)	-19,2%
(-) Aplicação financeira	(28.715)	(22.115)	29,8%
Dívida líquida	513.552	534.260	-3,9%

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

Dívida líquida/EBITDA Ajustado

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado 12M, em 31 de março de 2026 foi de 1,4x comparado ao 1,3x registrado em 31 de dezembro de 2025, permanecendo em patamar controlado.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2026	31/12/2025	A.H.
Dívida Líquida	513.552	534.260	-3,9%
EBITDA Ajustado 12M	363.622	392.361	-7,3%
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado 12M	1,4x	1,3x	

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A Companhia visando atender a legislação, mas principalmente, garantir a segurança dos dados e a privacidade de seus clientes, colaboradores e parceiros comerciais informa que investe de forma contínua em sua estrutura de TI e ambiente *web*. Recentemente os investimentos nessas áreas envolveram:

- Contratação de Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética;
- Aquisição de 5 servidores via *leasing*;
- Aquisição de licença para uso do *software*;
- Serviço para a instalação do *software*; e
- Serviço de suporte técnico.



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2026

Relacionamento com auditores independentes _____

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no exercício findo em 31 de março de 2026 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. Informamos ainda que o EBITDA e as informações não financeiras incluídas neste relatório, assim como os percentuais derivados, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga S.A. ("Kalunga" ou "Companhia") possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 31 de março de 2026, a Companhia possui três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 214 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (215 lojas em 31 de dezembro de 2025).

Em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Desempenho

A Companhia, no 1T2026, apresentou uma redução das vendas líquidas de 9,8% em comparação com 2025. Esta redução deve-se, sobretudo, as vendas do Canal Digital, que apresentaram queda de 15,8% em relação ao período anterior, e redução nas Lojas Físicas de 8,8%, no mesmo período. As vendas em lojas físicas, passaram representar 87,5% da receita líquida total frente aos 86,6% da receita líquida total em 2025. Vale ressaltar que as vendas Omnicanais (i.e. compradas, pelo site e entregues pelas lojas) são contabilizadas nas Lojas Físicas, visto que as emissões das notas fiscais são feitas nas Lojas Físicas.

i) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

A Administração prezando pelas melhores práticas, considerando o aspecto histórico e de expectativa de perda futura, estimou o percentual de perdas sobre o faturamento, através de cartões de crédito, em 0,52% (0,35% em 31 de dezembro de 2025), e 0,72% através de vendas faturadas (0,63% em 31 de dezembro de 2025) os quais são utilizados como métrica para constituição e/ou manutenção da provisão para perda de crédito esperada.

Em relação às vendas corporativas, a ação contínua da Administração da Companhia na mitigação prévia dos riscos, contribuiu para a manutenção dos percentuais de recuperação históricos da Kalunga nas diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado e, portanto, no controle dos percentuais de perdas históricas, os quais, servem de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

Com base no monitoramento da carteira de clientes e gestão de crédito, a Companhia mensurou os níveis de provisão para perdas com recebíveis. Em relação ao total do contas a receber de clientes, a provisão em 31 de março de 2026 equivale a 1,1% (1,3% em 31 de dezembro de 2025). Portanto, tendo uma redução em comparação ao período anterior, sobretudo em função do montante de antecipações realizadas, apesar do forte volume de vendas, encerrando o ano com um saldo de antecipações de recebíveis de R\$202.627, existente em 31 de março de 2026 (R\$144.265, em 31 de dezembro de 2025).

ii) Valor de recuperação dos estoques

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Companhia apurou uma oscilação diminuta em relação aos custos de aquisição. Comparando a margem bruta registrada no acumulado de 1T2025, com a apresentada no acumulado de 1T2026, observa-se praticamente uma estabilidade, pois houve uma redução de 0,3 ponto percentual. O valor absoluto não é relevante, cerca de R\$1 mil. Em 2025 a margem bruta foi 42,7% e 42,4% em 2026.

iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

Na última reunião do primeiro trimestre de 2026 do Comitê de Política Monetária – Copom divulgou em sua ata que no cenário interno, a atividade econômica brasileira apresenta sinais de moderação do crescimento com a divulgação do PIB no último trimestre de 2025 apontando para uma desaceleração, com redução no ritmo de expansão do consumo das famílias. O mercado de trabalho permanece aquecido, com taxas de desemprego baixo, porém com sinais de acomodação. A inflação tem apresentado queda, mas continua acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, com expectativas de inflação (Focus) de 4,71% para 2026 e 3,91% para 2027. As expectativas de inflação seguem desancoradas, exigindo uma postura monetária restritiva por um período maior. O câmbio indica uma expectativa de apreciação e o preço das commodities mais estáveis, contribuem para condições mais favoráveis. O ambiente externo global a incerteza se elevou com destaque para a política econômica, monetária e maior agravamento das tensões geopolíticas dos Estados Unidos que afetam as condições financeiras globais mesmo com recentes melhoras nas negociações comerciais, mas com elevação da volatilidade de preços dos ativos e commodities, no caso o petróleo. Com esse cenário o Comitê segue acompanhando com cautela a persistência de incertezas internas e externas. Conforme Ata do Comitê de Políticas Monetárias (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB), dos dias 17 e 18 de março de 2026, publicada em 24 de março de 2026, reduziu em 0,25 p.p. a taxa básica Selic que então ficou em 14,75% a.a., enquanto a taxa acumulada do DI no 1T2026 foi de 3,4%. Nesta mesma ata, o COPOM sinalizou que seguirá avaliando se a manutenção do nível corrente por tempo prolongado será suficiente para que a inflação se mantenha em convergência com as metas. Como consequência desse cenário e considerando as taxas de antecipação de recebíveis praticadas recentemente, as projeções da taxa DI pré e prazos médios das respectivas operações, a Companhia revisou as taxas de juros utilizadas para desconto a valor presente em 31 de março de 2026, que resultaram nas alterações como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Taxa de juros – AVP Clientes	1,20%am	1,20%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	1,53%am	1,38%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	1,40%am	1,35%am

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Realização de imposto de renda diferido ativo

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais a atividade da Companhia. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

Em 1T2026 e 4T2025, não foram obtidos benefícios de arrendadores.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$397.385 (R\$397.525 em 31 de dezembro de 2025) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Companhia ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 13 dias em 31 de março de 2026 (11 dias em 31 de dezembro de 2025) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 160 dias em 31 de março de 2026 (212 dias em 31 de dezembro de 2025).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$142.528 em 31 de março de 2026 (R\$69.040 em 31 de dezembro de 2025), o que representa um aumento de 106,4%, que foi ocasionado pela manutenção do lucro do período em reserva de lucros. Em relação à geração de caixa operacional, a Companhia apresentou uma geração positiva no primeiro trimestre de 2026 no valor de R\$117.381, que comparado com a geração positiva de R\$70.773 no primeiro trimestre de 2025, representa um aumento de 65,9%. Tal variação deve-se substancialmente ao volume de liquidações das operações com fornecedores, relativas a empréstimos e financiamentos e redução das antecipações de contas a receber de clientes em 2026. A manutenção da geração positiva de caixa operacional permite à Companhia mitigar os efeitos do capital circulante negativo. A relação dívida líquida pelo EBITDA aumentou no exercício, passando de 1,4x em 2024, para 1,5x em 2025, principalmente pela redução do EBITDA.

A estratégia de crescimento da Companhia permanece baseada na expansão dos pontos de vendas no território nacional e migração de lojas de shopping para lojas de rua.

Também continuam os estudos e desenvolvimento de atividades alternativas, principalmente focando nos canais digitais e “*Omnichannel*” da operação, com o desenvolvimento de novas ferramentas e formas de atendimento ao cliente, como por exemplo o *store pick-up* e o *shipping from store*.

A Companhia, como em anos anteriores, tem utilizado os recursos de instituições financeiras de grande porte no mercado nacional. As linhas de crédito mais utilizadas são: capital de giro (garantidos por aval dos acionistas, recebíveis e aplicações financeiras) e antecipações de recebíveis (cartões).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB"). As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e de acordo com a norma internacional IAS 34.

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em consonância com a Deliberação CVM N° 557, de 12 de novembro de 2008, a Companhia na condição de companhia aberta apresenta as informações do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, segundo o CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.

Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Em atendimento à Resolução CVM nº 199/2024, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), a Companhia revisou os critérios de apresentação de determinados saldos da DVA, com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações e refletir de forma mais adequada a geração e a distribuição do valor adicionado.

A revisão efetuada refere-se, substancialmente, à apresentação dos insumos adquiridos de terceiros em base bruta, incluindo os tributos recuperáveis incidentes sobre as compras de mercadorias vendidas. Dessa forma, o montante desses tributos foi acrescido à linha de "Custos de mercadorias e serviços vendidos", no grupo de "Insumos adquiridos de terceiros", em contrapartida à linha de "Outras receitas", no grupo de "Receitas".

A referida alteração possui natureza exclusivamente de apresentação e reclassificação na DVA, não implicando alteração nos critérios de mensuração contábil, tampouco impacto no resultado do período, no patrimônio líquido, nos fluxos de caixa, no valor adicionado bruto ou no valor adicionado total a distribuir. Adicionalmente, não houve impacto em indicadores financeiros ou cláusulas restritivas financeiras ("covenants") da Companhia.

Para fins de comparabilidade, a DVA referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi reapresentada, com as seguintes reclassificações demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025 anteriormente apresentado	Reclassificações	31/03/2025 reapresentado
Receitas	1.133.251	136.979	1.270.230
Outras receitas	7.080	136.979	144.059
Insumos adquiridos de terceiros	(699.250)	(136.979)	(836.229)
Custos de mercadorias e serviços vendidos	(608.531)	(136.979)	(745.510)

A aplicação do critério revisado ao período corrente findo em 31 de março de 2026 resultou na apresentação dos mesmos conceitos na DVA do período, com acréscimo de R\$113.473 nas linhas de "Outras receitas" e "Custos de mercadorias e serviços vendidos", sem alteração no valor adicionado bruto de R\$390.757 e no valor adicionado total a distribuir de R\$409.235.

A reapresentação do período comparativo não gerou efeitos nas demais demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que se restringe à forma de apresentação da DVA.

As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Devido a arredondamentos, os números apresentados ao longo destas informações financeiras podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 15 de maio de 2026.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As informações trimestrais têm como objetivo prover as informações contábeis intermediárias com base nas últimas informações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotadas na elaboração das informações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.1 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis da adoção destas normas:

- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das informações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa período das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas informações financeiras primárias e notas explicativas às informações financeiras.

▪ IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Informações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare informações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas informações financeiras da Companhia.

- Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1 (CPC 37 – R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 – R3), abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7 (CPC 03 – R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo. Esta alteração na norma é efetiva para períodos iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Informações Contábeis da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 – R1) – Apresentação e divulgação das informações contábeis: Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das informações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Informações Contábeis da adoção desta norma.

3.2 Impactos da Reforma Tributária

Após a realização de estudos iniciais sobre os impactos e ponderando os possíveis cenários, visto que a Reforma Tributária só se inicia mais efetivamente a partir de 2028, não identificamos no presente momento impactos sobre os ativos mais relevantes da Companhia.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até o final de 2028, acreditamos que os ativos Contas a Receber, Estoques, Impostos a Recuperar, Partes Relacionadas, Imobilizado e Direitos de Uso, pouco serão afetados. Primeiro porque as alíquotas estimadas para o IBS e CBS, são 17,7% e 8,8% respectivamente, totalizando 26,5%. O ICMS e o PIS / COFINS hoje totalizam em média 24,1%. Aqui vale lembrar que a Companhia ainda poderá abater o imposto incidente sobre todas as compras, despesas, gastos etc., o que efetivamente não ocorre hoje em dia. Assim inicialmente haverá uma carga tributária nominal maior, lembrando que a Kalunga não tem nenhuma atividade com benefício tributário e ou produto subsidiado, mas que em decorrência dos créditos tenderá a convergir para alíquota atual.

Mesmo o direito de uso imobiliário que hoje não sofre a tributação, ao sofrer, não causará impacto, já que o imposto será recuperado.

Portanto com essas características as margens de lucro da Companhia a médio prazo não sofrerão impactos relevantes.

Na análise preliminar feita, o ponto que deve causar algum impacto relevante na operação da Kalunga deve ser o sistema Split Payment afetando o seu capital de giro regular. Os créditos e os débitos de IBS/CBS nascem somente após a liquidação da operação. Se o pagamento e ou o recebimento for parcial, os créditos e débitos serão proporcionais.

Conforme descrito na NE 1v, o prazo médio de recebimento da Companhia é de 13 dias, enquanto o de pagamento é de 160 dias. Esse formato, do ponto de vista tributário, deverá ser modificado. A Kalunga está estudando formas de mitigar esses potenciais impactos

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	13.998	8.796
Aplicações financeiras automáticas	2.800	11.985
	16.798	20.781

O saldo de aplicações financeiras automáticas é composto substancialmente por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), de liquidez imediata, em bancos de primeira linha e que rendem de 10% a 95% (10% a 95% em 2025) da variação do CDI.

5. Aplicações financeiras

Tipo	Rentabilidade	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
CDB	98% CDI	11/03/2031	1.037	-
CDB	100% CDI	10/09/2029	7.952	7.732
Fundo Investimento	14,83%	14/10/2027	8.715	3.671
CDB	97% CDI	31/05/2030	4.891	4.763
CDB	100%-103% CDI	15/06/2029	3.062	2.979
CDB	102% CDI	14/08/2028	1.076	1.044
CDB	101% CDI	15/12/2025	1.982	1.926
Total			28.715	22.115
Circulante			1.982	1.926
Não circulante			26.733	20.189

As aplicações financeiras são objeto de garantia de empréstimos obtidos pela Companhia junto a instituições financeiras.

6. Contas a receber

	31/03/2026	31/12/2025
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	86.898	72.983
Duplicatas a receber (ii)	27.793	21.612
Carteira digital / <i>Marketplace</i>	17.310	7.607
Créditos – líquido der notas de débitos	(3.548)	30
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	108	1.088
Ajuste a valor presente (AVP)	(1.451)	(1.174)
	127.110	102.146
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.415)	(1.282)
	125.695	100.864

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros. Em 31 de março de 2026, o saldo bruto de cartões de terceiros é de R\$289.524. (R\$217.248 em 31 de dezembro de 2025) e o saldo de antecipações de cartões é de R\$202.627 (R\$144.265 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por prazo de vencimento dos recebíveis:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	125.310	99.983
Vencidos até 30 dias	628	896
Vencidos de 31 até 60 dias	176	292
Vencidos de 61 até 90 dias	157	256
Vencidos de 91 até 360 dias	608	614
Vencidos acima de 360 dias	231	105
	127.110	102.146

A movimentação da provisão para perdas esperada com crédito está conforme abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(1.282)	(2.057)
(+) Constituição de provisão	(133)	1038
Saldo final	(1.415)	(1.019)

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Companhia considera baixo o risco de crédito e adota como política baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos para os quais foram esgotados todos os procedimentos de tentativa de recuperação.

Foi constituída provisão para perdas esperada com crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Companhia. Assim, a Companhia concluiu que o risco de perdas é equivalente a 1,1% em 31 de março de 2026 (1,3% em 31 de dezembro de 2025) sobre o total das contas a receber líquido de antecipações de cartões. A Administração da Companhia julga que os saldos de provisão são suficientes para cobrir perdas esperadas.

Ajuste a valor presente (AVP)

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 1,20% ao mês (1,20% ao mês em 31 de dezembro de 2025), que seria aplicada pela tesouraria da Companhia, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda:		
nos centros de distribuição	118.640	168.267
nas lojas	283.688	379.912
Acordos comerciais	(10.092)	(13.780)
Ajuste a valor presente (AVP)	(7.802)	(8.457)
Provisão para obsolescência	(672)	(701)
	383.762	525.241

O valor presente das compras de produtos, que compõem os estoques em 31 de março de 2026 foi calculado considerando a taxa de 1,53% ao mês (1,38% ao mês em 31 de dezembro de 2025), apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização. Não há estoques concedidos em garantia de quaisquer operações financeiras e ou comerciais.

A movimentação da provisão para obsolescência está conforme abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(701)	(1.221)
Reversão (provisão)	29	(4)
Saldo final	(672)	(1.225)

8. Impostos a recuperar

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	259.496	290.131
ICMS a recuperar - operações correntes (saldo credor)	281	2.057
Créditos de PIS/COFINS a compensar (ii)	-	3.781
Créditos de INSS a compensar (iii)	10.987	-
PIS/COFINS a recuperar	6.544	9.735
IRRF a recuperar	361	3.642
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	727	822
Total	278.396	310.168

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais n.º 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (incluso nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado à resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 31 de março de 2026, o montante recuperado foi de R\$860.938 (R\$826.706 em 31 de dezembro de 2025), conforme legislação específica. Os valores relativos ao ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais****31 de março de 2026****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS**

A Companhia possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia reconheceu em 2019 créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha contabilizada uma provisão relacionada ao risco de recuperabilidade sobre os créditos potenciais de PIS/COFINS no valor atualizado de R\$20.138, a qual, foi revertida em função da definição favorável da justiça e habilitação do valor total junto às autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte (forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS é válida a partir de 15/03/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Especial (RE) 574.706. Diante deste evento, a Companhia efetuou o registro contábil dos créditos do PIS / COFINS, para o período compreendido entre 1º de abril e 31 de dezembro de 2017, no montante atualizado pela Taxa SELIC, de R\$35.935, conforme item (i) da decisão. O registro do crédito teve como contrapartida R\$23.116 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais em 2021 e R\$12.819 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras, dos quais, R\$2.390 foram contabilizados em 2024, e não registrou ainda os possíveis créditos relativos ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2017.

Em 4 de agosto de 2021 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da Fazenda Nacional, tendo o Tribunal decidido pela: (i) manutenção da sentença na parte em que garantiu o direito das empresas de excluírem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, incluído o ICMS-ST; e (ii) aplicação da modulação dos efeitos definida no julgamento de repercussão geral firmado pelo STF, de modo a não reconhecer o direito de as empresas reaverem os valores indevidamente pagos no período entre a vigência da Lei nº 12.973/2014 e 03/2017 (que foi a data do primeiro julgamento do STF).

Especificamente com relação ao item (ii) da decisão acima mencionada, baseada na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia decidiu apresentar os competentes recursos, especialmente visando discutir a questão da modulação, de modo que não seja restringido o seu direito no mencionado período.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram registrados R\$1.529 como resultados financeiros (R\$1.157 em 31 de dezembro de 2024). Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Saldo em 31 de dezembro de 2025

Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)

Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS

Saldo em 31 de março de 2026**3.781**

33

(3.814)

-

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2024**34.485**

Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)

588

Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS

(8.984)

Saldo em 31 de março de 2025**26.089**

Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo.

- (ii) Trata-se de ação judicial distribuída em 07/11/2008, com decisão favorável à Companhia, possibilitando a recuperação de contribuição previdenciária, parte empresa, incidente sobre um terço de férias, auxílio maternidade, auxílio-doença e acidente. O trânsito em julgado ocorreu em 04/12/2025, tendo sido obtida a habilitação junto a Receita Federal do Brasil em 02/03/2026. O valor de R\$10.987 é composto de R\$6.531 de valor original, acrescido de R\$ R\$4.456 de atualização monetária, cuja recuperação ocorrerá em 12 parcelas mensais e consecutivas, conforme Portaria Normativa nº 14 de 05/01/24, do Ministério da Fazenda.

9. Partes relacionadas**a) Saldos com partes relacionadas**

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	1.118	-
Contratos de mútuo		
Acionistas controladores (ii)	656.668	603.344
Blantys Participações Ltda. (ii)	17.006	16.179
	674.792	619.523
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution - Tecnologia	1.010	1.106
Spiral do Brasil Ltda - risco sacado	84.036	92.110
Spiral do Brasil Ltda	-	7.960
Arrendamentos		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	884	884
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	1.496	1.496
Spiral do Brasil Ltda.	300	300
	87.726	103.856
Passivo não circulante		
Empréstimos com partes relacionadas		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	6.262	6.006
Arrendamentos		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	1.401	1.622
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	1.995	2.369
Spiral do Brasil Ltda.	475	549
	10.133	10.546

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Companhia. A conta corrente é sujeita a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2026 ficou entre 1,18% e 1,41% ao mês (entre 1,00% e 1,47% em 31 de dezembro de 2025), sem vencimento predeterminado.
- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2026 ficou entre 1,18% e 1,41% ao mês (entre 1,00% e 1,47% em 31 de dezembro de 2025), sem vencimento predeterminado.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com partes relacionadas (período de três meses)

31 de março de 2026						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	53.642	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	75	-	221	374	-	-
Despesas com tecnologia	-	3.444	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	75	3.444	221	374	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – CD Spiral Barueri	141	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	141	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	41	-	-	-	24.518	645
Despesas financeiras – mútuo	-	-	(234)	-	-	-
Total resultado financeiro	41	-	(234)	-	24.518	645

31 de março de 2025						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	104.437	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	73	-	204	363	-	-
Despesas com tecnologia	-	3.298	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	73	3.298	204	363	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – administrativo	-	-	-	-	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados - CD Barueri	120	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	120	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	155	-	-	-	18.859	-
Despesas financeiras – mútuo	-	-	(221)	-	-	-
Total resultado financeiro	155	-	(221)	-	18.859	-

c) Relacionamentos com partes relacionadas

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades controladas pelos (ou sob influência dos) acionistas controladores da Kalunga. A Companhia não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. - fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo ("conta corrente") para esta empresa.;
- Blantys Participações Ltda. - a Companhia não realiza transações operacionais com essa

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;

- Ka Solution Tecnologia - parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento de TI da Companhia;
- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da sede administrativa da Companhia. Além da locação, a Companhia eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo).

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

As despesas relativas à remuneração do pessoal chave da Administração nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão demonstradas abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração e encargos	5.552	4.849
Benefícios	417	98
Total	5.969	4.947

d) **Avais com partes relacionadas:**

Em 31 de março de 2026, a Companhia é avalista da Spiral:

- i) Em cédula de crédito bancário junto ao Banco Original, no valor de R\$ 40,4 milhões, com vencimentos mensais e sucessivos de abril de 2026 a novembro de 2028 (R\$ 45,9 milhões em 31 de dezembro de 2025);
- ii) Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 17,3 milhões, com vencimento entre julho de 2026 e fevereiro de 2027 (R\$ 3,4 milhões em 31 de dezembro de 2025);
- iii) Em contratos de REFINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco ABC, no valor de R\$ 14,8 milhões, com vencimento em julho de 2026 (R\$ 14,9 milhões em 31 de dezembro de 2025);
- iv) Em contratos de REFINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 29,0 milhões, com vencimento entre julho e outubro de 2026 (R\$ 15,0 milhões em 31 de dezembro de 2025);
- v) Em cartas de crédito para importação com o Banco Itaú Unibanco, com vencimento de abril a agosto de 2026, no valor de R\$ 700 mil.
- vi) Em cartas de crédito para importação com o Banco Bradesco, com vencimento de abril a outubro de 2026, no valor de R\$ 2.6 milhões.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Depósitos judiciais

	31/03/2026	31/12/2025
Processos tributários – PIS/COFINS (i)	10.107	9.771
Processos tributários – PIS/COFINS (ii)	792	792
Processos trabalhistas	866	851
Processos cíveis	806	793
Processos tributários – ICMS DIFAL (iii)	43.013	39.947
	55.584	52.154
Provisão para perda de depósito do Processo PIS/COFINS (iv)	(10.900)	(10.562)
	44.684	41.592

- (i) A Companhia discute judicialmente a incidência do PIS / COFINS sobre a atualização monetária de PIS / COFINS recuperados face a exclusão do ICMS da base de cálculo de ambos, relativo ao período de 01/04/2017 a 31/12/2017.
- (ii) Trata-se de discussão judicial para que seja reconhecido o direito da empresa de aplicar as alíquotas reduzidas de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, previstas no Decreto nº 11.322/2022, em relação aos fatos geradores ocorridos durante os primeiros noventa dias contados da publicação do Decreto nº 11.374/2023, bem como (2) o direito de levantar os valores dos tributos que tiverem sido depositados judicialmente.
- (iii) Trata-se de questionamento judicial da legalidade da exigência do Diferencial de Alíquota de ICMS ("DIFAL") pelas Unidades da Federação ("UFs") nas vendas interestaduais de mercadorias destinadas a consumidores finais não contribuintes do ICMS ("Serviços"). A partir da decisão do STF sobre os embargos de declaração dos estados da federação, passaram a ser efetuados depósitos judiciais a partir da competência setembro de 2021;
- (iv) A Companhia foi informada pelos seus assessores jurídicos, patronos das causas descritas em (ii) e (iii) acima, que há perspectiva de perda provável para os dois processos. Desta forma foi constituída a respectiva provisão reconhecendo o risco de os depósitos serem revertidos em favor da União, classificada como redutora dos depósitos judiciais.

11. Arrendamentos

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2025	298.098	(364.085)
Novos contratos (i)	25.011	(24.939)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	(1.596)	1.596
Baixas de contratos	(4.113)	4.852
Amortização de direito de uso	(27.827)	-
Juros apropriados no período	-	(11.864)
Pagamentos de arrendamentos	-	41.083
Saldos em 31 de março de 2026	289.573	(353.357)
Circulante	-	(112.251)
Não circulante	289.573	(241.106)
Direito de uso, líquidos de amortização	288.352	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	1.221	-
Total	289.573	-

- (i) O montante do passivo de arrendamento dos novos contratos não inclui o saldo de provisão para desmantelamento destes contratos.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2024	354.091	(427.110)
Novos contratos	16.722	(16.654)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	734	(734)
Baixas de contratos	(8.941)	10.176
Amortização de direito de uso	(27.919)	-
Juros apropriados no período	-	(13.205)
Pagamentos de arrendamentos	-	40.877
Saldos em 31 de março de 2025	334.687	(406.650)
Circulante	-	(112.608)
Não circulante	334.687	(294.042)
Direito de uso, líquidos de amortização	332.972	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	1.715	-
Total	334.687	-

O direito de uso inclui os contratos de locação da Companhia que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo, bem como locação de equipamentos de informática. A composição dos ativos por direito de uso é como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	289.254	297.736
Equipamentos de informática	319	363
Total	289.573	298.099

A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente dos contratos, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se reduzidas pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

A Companhia não possui compromissos relevantes relativos a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. Em 2026, as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 1,40% a.m. (1,35% a.m. em 31 de dezembro de 2025), apurada sobre as transações de captação de recursos obtida pela Companhia junto a instituições financeiras e ajustes de riscos e garantias.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o período findo em 31 de março de 2026, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$ 103,7 (R\$ 1.338 em 31 de março de 2025).

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o período findo em 31 de março de 2026.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	Valores a pagar	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 01/04/2027 A 31/03/2030	256.791	23.753
De 01/04/2030 A 31/03/2033	29.375	2.717
De 01/04/2033 A 31/03/2036	10.767	996
De 01/04/2036 A 31/03/2039	246	23
Total dos pagamentos mínimos	297.179	27.489
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	(56.074)	
Valor presente dos pagamentos mínimos	241.105	

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações financeiras.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026	2027	2028	2029	2030
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	353.357	241.104	144.000	68.430	31.951
Projeção nominal e taxa nominal	353.357	261.823	167.072	84.319	42.514
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	289.573	187.577	106.661	48.229	21.076
Projeção nominal e taxa nominal	289.573	208.139	128.948	63.034	30.301
Encargos Financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(11.864)	(8.588)	(5.387)	(2.741)	(1.225)
Projeção nominal e taxa nominal	(11.864)	(9.301)	(6.223)	(3.353)	(1.605)
Despesa de Depreciação do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(27.827)	(22.999)	(18.620)	(12.226)	(4.596)
Projeção nominal e taxa nominal	(27.827)	(25.325)	(22.305)	(15.669)	(6.271)
Total de despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(39.691)	(31.587)	(24.007)	(14.967)	(5.821)
Projeção nominal e taxa nominal	(39.691)	(34.626)	(28.528)	(19.022)	(7.876)

(i) Projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Equipamentos			Móveis e				Imobilizado	Total	
	Benfeitorias	Instalações	de informática	Empilhadeiras	utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	em andamento	imobilizado
Saldos em 31/12/2025	15.194	31.903	1.570	3.530	4.329	3.564	100	627	1.541	62.358
Custo total	159.321	127.642	29.964	9.310	15.928	9.447	248	3.754	1.541	357.155
Depreciação acumulada	(144.127)	(95.739)	(28.394)	(5.780)	(11.599)	(5.883)	(148)	(3.127)	-	(294.797)
Valor contábil, líquido	15.194	31.903	1.570	3.530	4.329	3.564	100	627	1.541	62.358
Aquisição	218	54	80	-	6	-	-	-	112	470
Baixas de custo	(297)	-	-	-	-	-	-	-	-	(297)
Depreciação	(1.539)	(2.050)	(259)	(167)	(253)	(153)	(7)	(59)	-	(4.487)
Transferências	-	-	-	-	17	-	-	-	(17)	-
Saldos em 31/03/2026	13.576	29.907	1.391	3.363	4.099	3.411	93	568	1.636	58.044
Custo total	159.242	127.696	30.044	9.310	15.951	9.447	248	3.754	1.636	357.328
Depreciação acumulada	(145.666)	(97.789)	(28.653)	(5.947)	(11.852)	(6.036)	(155)	(3.186)	-	(299.284)
Valor contábil, líquido	13.576	29.907	1.391	3.363	4.099	3.411	93	568	1.636	58.044

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Equipamentos	Móveis e			Imobilizado			Total
	Benfeitorias	Instalações	de informática	Empilhadeiras	utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	em andamento	imobilizado
Saldos em 31/12/2024	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	1.152	75.796
Custo total	157.823	125.914	29.272	8.819	15.166	9.447	248	3.751	1.152	351.592
Depreciação acumulada	(137.265)	(87.372)	(27.230)	(5.110)	(10.591)	(5.269)	(124)	(2.835)	-	(275.796)
Valor contábil, líquido	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	1.152	75.796
Aquisição	1.567	701	169	151	340	-	-	1	186	3.115
Baixas de Custos	(219)	-	-	-	-	-	-	-	-	(219)
Depreciação	(1.785)	(2.122)	(315)	(164)	(251)	(153)	(7)	(77)	-	(4.874)
Transferências	-	-	-	-	88	-	-	-	(88)	-
Saldos em 31/03/2025	20.121	37.121	1.896	3.696	4.752	4.025	117	840	1.250	73.818
Custo total	159.171	126.615	29.441	8.970	15594	9.447	248	3.752	1.250	354.488
Depreciação acumulada	(139.050)	(89.494)	(27.545)	(5.274)	(10.842)	(5.422)	(131)	(2.912)	-	(280.670)
Valor contábil, líquido	20.121	37.121	1.896	3.696	4.752	4.025	117	840	1.250	73.818

A Companhia não identificou indícios de não recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Em 31 de março de 2026, não há valores (não houve valores em 31 de dezembro de 2025), relativos a bens do ativo imobilizado dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais - terceiros	637.296	801.056
Fornecedores nacionais - risco sacado com partes relacionadas (i)	84.036	92.110
Fornecedores nacionais – partes relacionadas	-	7.960
Ajuste a valor presente (AVP)	(22.833)	(28.743)
	698.499	872.383

O ajuste a valor presente para 31 de março de 2026 foi calculado considerando a taxa de 1,53% ao mês (1,38% a.m. em 31 de dezembro de 2025) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

- (i) A Companhia disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado” (vide Nota 9). Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Companhia, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 não foram antecipados valores pelos fornecedores terceiros (no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram antecipados valores pelos fornecedores terceiros).

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Capital de giro – Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Variação do índice do CDI) + 2,00% a.a. a 4,20% a.a.	Out/2029	481.880	502.604
Outros financiamentos	IPCA/TLP+11,14% a.a.	Abr/29	10.313	-
	CDI + 1,15% a 3,15% a.a.	Jul/2027	5.923	6.919
	IPCA + 10,83% a.a.	Jun/2028	15.657	17.328
	IPCA + 10,75	Jun/2028	45.292	50.305
			559.065	577.156
Circulante			240.596	235.799
Não circulante			318.469	341.357

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do não circulante, por ano de vencimento

Ano	31/03/2026	31/12/2025
2027	123.806	163.440
2028	124.247	111.065
2029	70.416	66.851
	318.469	341.356

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 27.3.

a. Garantias:

Em garantia dos contratos de capital de giro, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos acionistas controladores e mais recebíveis de cartões de crédito em 10% a 20% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas. Nos períodos apresentados, os limites de garantias foram atendidos, bem como, a alocação de certa quantia em aplicação financeira na própria instituição financeira. Nas instituições financeiras que são cooperativas, como parte da condição para se tornar cliente e, desta forma, obter empréstimos com a instituição, a Companhia precisou adquirir cotas da cooperativa, as quais, poderão se resgatar após liquidação da dívida ou mantidas enquanto, a Companhia pretender ser cliente da instituição.

Já nos contratos denominados "Outros financiamentos", as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos acionistas controladores.

b. Covenants:

A Companhia em 20 de março de 2023 assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA igual ou inferior a 4,0x para o exercício de 2023, de 3,5x para os exercícios de 2024 e 2025 e de 3,0x para os exercícios de 2026 e 2027. O índice é calculado com base nas informações financeiras intercalares semestrais, portanto, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício, sendo que em 31 de dezembro de 2025, última mensuração, a Companhia apresentou o índice de alavancagem de 1,3x.

Em 14 de outubro de 2024 a Companhia assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA (calculado conforme cláusula contratual) igual ou inferior a 4,0x. O índice é calculado anualmente no final do exercício social com base nas informações financeiras auditadas, portanto, em 31 de dezembro de cada exercício. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um índice de alavancagem de 1,3x, mantendo-se em patamar bastante inferior ao da cláusula de *Covenants* até a próxima verificação em 31 de dezembro do próximo exercício social.

Face as análises realizadas regularmente não existem evidências de ocorrer a situação de *cross default* em qualquer dos contratos.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros derivativos

Para os contratos da modalidade “Outros Financiamentos” descritos na tabela acima, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para neutralizar e/ou mitigar os riscos relacionados a exposição cambial, inflação, bem como taxas prefixadas de juros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.1 (d).

15. Obrigações fiscais

	31/03/2026	31/12/2025
IRRF a recolher	2.300	2.494
ISS de terceiros a recolher	19	14
PIS e COFINS a recolher	7.345	8.487
ICMS a recolher	52.560	53.750
IPTU a recolher	13.614	-
Total de impostos a pagar	75.838	64.745
Parcelamento PIS/COFINS – PERT	7.360	7.627
Total de obrigações fiscais	83.198	72.372
Circulante	77.609	66.477
Não circulante	5.589	5.895

Em setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 31 de dezembro de 2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Companhia deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil – RFB com o objetivo de recuperá-los. Para minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais. Vide outras informações na NE 10 (i) e (v) Depósitos Judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2025	7.627
Novos parcelamentos	-
Atualização monetária	172
Pagamentos realizados	(439)
Saldos de parcelamentos em 31 de março de 2026	7.360
Circulante	1.771
Não circulante	5.589

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2024	8.515
Novos parcelamentos	-
Atualização monetária	183
Pagamentos realizados	(400)
Saldos de parcelamentos em 31 de março de 2025	8.298
Circulante	1.612
Não circulante	6.686

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
2027	1.771	1.731
2028	1.656	1.703
2029	1.229	1.399
2030	223	316
2031	223	217
2032	223	217
2033	223	217
2034	41	95
	5.589	5.895

16. Receita diferida

a) Receita diferida

	31/03/2026	31/12/2025
Garantia estendida e seguros para roubo, furto e quebra accidental (i)	5.040	5.468
Repasse de vendas de cartão pré-pago (ii)	1.386	2.734
Outras	57	-
	6.483	8.202

- (i) O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% a 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida".
- Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Companhia iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra accidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra accidental,

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

- (ii) Corresponde ao saldo a repassar para o fornecedor de cartões pré-pagos interativos que são vendidos nas lojas. As vendas iniciaram em agosto de 2022 e sobre a venda de cada cartão a Companhia recebe uma comissão que varia entre 7% e 50%.

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisões para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	780	789
Trabalhistas	3.678	3.985
Tributárias	-	37
	4.458	4.811

Contingências trabalhistas:

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis:

As causas cíveis referem-se a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor, e uma Ação Anulatória contra um AI emitido pelo Procon. Há depósito judicial, equivalente à metade do valor discutido.

Contingências tributárias:

Em 2025 o saldo remanescente se refere somente a créditos indevidos tomados em compras da ZF de Manaus, pois no caso da incidência de PIS / COFINS sobre a atualização dos créditos pela SELIC, a provisão atualizada está reclassificada como redutora do respectivo depósito judicial. Vide Nota Explicativa 10.

A movimentação das provisões para perdas prováveis está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.985	789	37	4.811
Provisão (reversão)	(307)	(9)	(37)	(239)
			-	
Saldos em 31 de março de 2026	3.678	780	-	4.458
Saldos em 31 de dezembro de 2024	810	737	1.252	2.799
Provisão (Reversão)	136	53	(363)	(174)
Pagamentos	(171)	(39)	-	(210)
Saldos em 31 de março de 2025	775	751	889	2.415

b) Contingências avaliadas como perda possível, portanto, não provisionadas

Os processos judiciais de risco de perda possível, estão apresentados abaixo por natureza:

Natureza	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	18.669	11.592
Cíveis	4.180	4.088
Tributárias	45.862	44.862
	68.711	60.541

Os valores relacionados a causas tributárias se referem substancialmente a:

- (i) Autos de infração de ICMS aplicados no estado de Pernambuco, cujas impugnações foram apresentadas pela Companhia requerendo o integral cancelamento dos mesmos, no valor de R\$ 2.537 em 31 de março de 2026 (R\$2.473 em 31 de dezembro de 2025).
- (ii) Auto de infração lavrado durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia no montante de R\$8.043 em 31 de março de 2026 (R\$7.962 em 31 de dezembro de 2025);
- (iii) Defesa de AI lavrado em 12/24, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao IRPJ e CSLL relativos ao período de apuração de 01/01/2020 a 31/12/2020. A Companhia argumenta que o momento da tributação pelo IRPJ, pela CSLL, dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão do ICMS da base do PIS / COFINS, ocorre apenas quando as empresas transmitem os PER/DCOMP. Em 31 de março de 2026, o valor da perda possível foi avaliado em R\$28.552 (R\$27.861 em 31 de dezembro de 2025).
- (iv) Defesa de AI lavrado em 12/2024, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao PIS e COFINS, relativos ao período de apuração de 30/11/2020 a 31/03/2021. A Companhia argumenta que não há incidência sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC (juros de mora e correção monetária) dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do ICMS da base do PIS / COFINS principalmente pela existência de depósitos judiciais garantindo a discussão. Em 31 de março de 2026, o valor da perda possível foi estimado em R\$5.695 (R\$5.551 em 31 de dezembro de 2025).. Para evitar duplicidade no contingenciamento de eventual perda neste caso, os assessores jurídicos adotaram ajuste metodológico consistente no fracionamento do risco, da seguinte forma: (i) como “Perda remota”, foi definido o mesmo valor dos depósitos judiciais realizados nos autos do Processo Judicial nº 5019287-71.2020.4.03.6100 (até julho/2023), no valor de R\$8.667, e (ii) a diferença entre o valor atualizado desses depósitos judiciais (até julho/2023) e o valor atualizado de R\$ 5.695 do Auto de Infração deve ser mantida como “Perda possível”.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$66.127 (R\$66.127 em 31 de dezembro de 2025), representado por 710.782.856 ações, divididas da seguinte forma: (a) 622.139.776 ordinárias, e (b) 88.643.080 preferenciais, sendo a totalidade das ações nominativas e sem valor nominal (710.782.856 sendo 622.139.776 ordinárias e 88.643.080 preferenciais sendo a totalidade das ações nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2025), sendo 50% detido por cada um dos acionistas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 750.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal (idem em 31 de dezembro de 2025) e no mesmo montante em ações preferenciais, sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária.

b) Reserva legal

Conforme artigo 193 da Lei 6.404/76 e 28 do Estatuto Social, do lucro líquido do exercício apurado, deduzidos os prejuízos acumulados e qualquer provisão de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, serão destinados 5%, no mínimo, do saldo remanescente para a constituição de reserva legal, no limite, em que o saldo desta reserva não supere 20% do capital social. Em 31 de março de 2026, o saldo da reserva legal é de R\$4.984 (R\$1.225 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de dezembro de 2025, foi realizada AGE que aprovou: (i) alteração do estatuto social da Companhia para criação de ações preferenciais, atualizações de redação e referências a normativos legais; (ii) o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), mediante a capitalização de parte da reserva legal; (iii) a emissão de 88.643.080 (oitenta e oito milhões, seiscentas e quarenta e três mil e oitenta) novas ações preferenciais a serem bonificadas aos acionistas; (iv) alteração do artigo 5º do Estatuto Social da companhia para refletir o novo capital social; (v) a consolidação do estatuto social e (vi) a autorização à administração da Companhia para

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tomar todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima e a ratificação dos atos já realizados.

As ações preferenciais foram emitidas ao preço por ação de R\$0,11281196, nos termos do art. 171 da LSA, calculado pelo valor patrimonial contábil com data-base de 30 de setembro de 2025, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do art. 170 e 193 §2º da LSA, na exata proporção dos mesmos no capital social da Companhia na presente data.

c) Reserva para investimento

Conforme artigo 28 §3º do Estatuto Social, após a constituição da reserva legal e observada a distribuição mínima obrigatória de dividendos, a Assembleia Geral poderá, por proposta da Administração, destinar o lucro líquido remanescente para constituição de reserva para investimento, a qual, tem a finalidade de assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro. O saldo desta reserva não poderá ultrapassar, junto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, o capital social. Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída a reserva de investimentos, com parcela do lucro líquido remanescente, no valor de R\$1.682.

d) Custos com emissão de ações

Conforme descrito na Nota 1, em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na CVM, visando uma captação de recursos financeiros através de oferta pública inicial de ações (IPO). Conforme requerido pelo CPC 08 (R1), os custos de transação incorridos até 31 de dezembro de 2025, foram totalmente apropriados ao resultado, (R\$1.599 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido baixados da conta transitória como pagamento antecipado no grupo de outros ativos circulantes. A Companhia optou por baixar os gastos face ao adiamento do IPO por prazo indeterminado.

e) Distribuição intermediária de lucros relativos ao período encerrado em 31 de março de 2025

Conforme reunião do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida em 30 de abril de 2025, os conselheiros aprovaram a distribuição de parte do saldo remanescente da Reserva de Lucros Acumulados do período findo em 31 de março de 2025, no valor de R\$45.000. Assim como em períodos anteriores, o pagamento foi realizado através do abatimento de parte da dívida dos acionistas com a Companhia.

f) Distribuição de lucros relativos ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida em 30 de dezembro de 2025, os conselheiros aprovaram a distribuição do saldo remanescente da Reserva de Investimentos em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$1.682.

A deliberação ocorreu por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições:

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em razão das regras de transição temporais vigentes, nos termos da Lei 9.250/1995, alterada pela lei 15.270/2025, a fim de alinhar-se à referida regra de transição que afasta a incidência de Imposto de Renda das Pessoas Físicas sobre dividendos declarados até 31 de dezembro de 2025, os conselheiros aprovaram que os lucros e dividendos acumulados relativos a resultados apurados até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 possam ser distribuídos em qualquer circunstância até 31 de dezembro de 2028.
- (ii) Ficam os administradores da Companhia autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas nos termos desta ata; e
- (iii) Ratificar todos os atos praticados pela administração da Companhia para a implementação das deliberações referidas nos itens acima.

Assim como em períodos anteriores, o pagamento foi realizado através do abatimento de parte da dívida dos acionistas com a Companhia, após a realização da AGO que deliberar sobre a aprovação das Informações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

19. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Companhia, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras de curto prazo. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumarizados:

	31/03/2026	31/12/2025
(+) Empréstimos e financiamentos	559.065	577.156
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.798)	(20.781)
(-) Aplicação Financeira	(1.982)	(1.926)
(-) Aplicação Financeira LP	(26.733)	(20.189)
(=) Dívida líquida	513.552	534.260
(+) Total do patrimônio líquido	142.529	69.040
(=) Total do capital	656.081	603.300
Índice de alavancagem financeira	78.28%	88.56%

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Vendas brutas de produtos	1.050.347	1.159.884
Venda de serviços	3.087	3.965
Ajuste a valor presente (AVP)	(17.108)	(17.881)
Devoluções	(17.719)	(19.233)
ICMS sobre vendas	(174.937)	(191.573)
PIS e COFINS sobre vendas	(77.591)	(86.043)
ISSQN sobre vendas de serviços	(138)	(172)
Receita líquida	765.941	848.947

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Lojas físicas	670.144	734.960
Canal digital	94.945	112.818
Copy & Print	852	1.169
	765.941	848.947

21. Despesas com vendas

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos sociais	(66.358)	(75.883)
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	(24.998)	(25.057)
Depreciação e amortização	(4.200)	(4.582)
Taxa de cartão de crédito	(13.465)	(14.694)
Propaganda e publicidade	(15.024)	(9.791)
Condomínios, fundos de promoção etc.	(10.898)	(12.189)
Energia elétrica, água e telefone	(6.406)	(7.223)
Frete com vendas	(6.371)	(7.533)
Imposto predial e taxas de funcionamento	(4.551)	(4.709)
Despesas com manutenção	(1.958)	(2.543)
Despesas com ICMS/ICMS Difal	(3.844)	(4.585)
Serviços de terceiros	(4.155)	(3.350)
Materiais de embalagem	(1.900)	(2.246)
Impressos e material de escritório	(624)	(975)
Royalties	(2.256)	(3.992)
Provisão / Reversão para perdas esperadas do contas a receber	(133)	1.038
Perdas com devedores incobráveis	(393)	(1.602)
Quebra de caixa	(166)	(139)
Provisão de contingências líquida de reversões	(300)	-
Outras despesas	(3.080)	(3.818)
	(171.080)	(183.873)

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Esse montante compreende R\$24.998 de amortização de direito de uso dos arrendamentos e dos gastos com desmantelamento (R\$25.057 em 31 de março de 2025), líquido e de R\$2.538 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$2.542 em 31 de março de 2025).

22. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros	(9.497)	(10.400)
Salários e encargos sociais	(10.802)	(10.770)
Reversão de contingências cíveis e trabalhistas	316	174
Manutenção	(329)	(219)
Depreciação e amortização	(358)	(483)
Amortização de direito de uso de arrendamentos e de equipamentos de informática (i)	(268)	(299)
Energia elétrica, água e telefone	(16)	(42)
Aluguéis	(26)	(29)
Pró-labore	(2.325)	(1.725)
Legais e tributárias	(73)	(106)
Outras despesas	(928)	(1.270)
	(24.306)	(25.169)

- (i) Esse montante compreende R\$268 (R\$299 em 31 de março de 2025) de amortização de direito de uso dos arrendamentos e de equipamentos de informática (Nota 11), líquido de R\$23 (R\$21 em 31 março de 2025) de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos.

23. Outras receitas (despesas), líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Crédito extemporâneo de INSS – vide NE 8(ii)	6.531	-
Perdas com contrato oneroso (i)	-	(454)
Receitas de aluguel	592	-
Baixas de Contratos de Arrendamento Imobiliário	382	-
Outras receitas e despesas	1.535	1.568
	9.040	1.114

- (i) Trata-se do contrato de parceria, firmado entre a Companhia e CDF, para oferta de serviços de instalação, montagem, manutenção, suporte, assistência e outros para os clientes nas lojas e pela internet. Durante o período findo em 31 de março de 2026 não foram apurados receita de parceria e de bônus, líquidos de PIS / COFINS (R\$5.875, líquido de PIS / COFINS em 31 de março de 2025) e despesa para o cumprimento de obrigações com o contrato, líquida de PIS / COFINS (R\$6.329 líquida de PIS / COFINS em 31 de março de 2025), com isso, sem resultado de perda/ganho líquida (R\$454 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento (ii)	(10.683)	(11.999)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.805)	(21.076)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(234)	(221)
Amortização do custo de transação	(1.075)	(949)
Despesas bancárias	(422)	(697)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(28.475)	(33.512)
Resultado com instrumentos financeiros passivo	(508)	(2.281)
Juros sobre antecipações de cartões	(9.570)	7.215
Outros	(2.952)	(2.358)
	(76.724)	(80.309)
Receitas financeiras		
Juros sobre contratos de mútuo (partes relacionadas)	25.205	19.477
Juros ativos	127	118
Descontos obtidos	21	295
Rendimento de aplicações financeiras e rendimentos de aplicações em ações	928	768
Ajustes a valor presente de contas a receber	16.831	16.428
Variação monetária ativa	1.161	1.762
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(1.529)	(1.022)
Resultado com instrumentos financeiros ativo	1.100	289
Atualização monetária PIS / COFINS / INSS (i)	5.489	588
	49.333	38.703
Resultado financeiro	(27.391)	(41.606)

- (i) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS, face ao ganho de causa transitada e julgada, de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, e INSS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 8.
- (ii) Esse montante compreende R\$11.864 de juros de arrendamento (Nota 11), líquido de R\$1.181 de PIS e COFINS (R\$13.205 e R\$1.206 em 31 de março de 2025, respectivamente).

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	110.670	112.567
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(37.628)	(38.273)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</u>		
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	255	378
Exclusão do lucro real conf. Art.19 – Lei 11.196/2005 – (Lei do bem)	128	317
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	6
Outras adições e exclusões permanentes	1.739	61
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(35.500)	(37.511)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(24.558)	(34.726)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(10.942)	(2.785)
	(35.500)	(37.511)
	32,1%	33,3%

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para perdas esperadas com crédito	481	436
Provisão para perdas de estoques	228	238
Provisões para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	4.952	4.958
Ajuste a valor presente	(4.617)	(6.498)
Arrendamentos	22.102	22.897
Diferença de taxa de depreciação	305	248
Bonificação de estoques não realizados	3.431	4.685
Operação de SWAP	39	240
Prejuízo fiscal	1.472	12.109
Outros	(315)	(293)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	28.078	39.020

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial imposto de renda diferido ativo, líquido	39.020	27.272
Ajuste relativo a saldos patrimoniais de arrendamento-CPC 06 (Reversão) no resultado do período	-	25
	(10.942)	11.723
Saldo final imposto de renda diferido ativo, líquido	28.078	39.020

26. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Lucro líquido do períodoo	75.170	75.056
Quantidade média ponderada de ações do período	710.782.856	622.139.776
Lucro por ação - básico e diluído (expressos em Reais)	0,1058	0,1206

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

27.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

Em relação aos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de juros e/ou da variação cambial que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas e cambial.

Apresentamos, a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve as oscilações que podem gerar ganhos ou perdas para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. Apesar da revogação da Instrução CVM no. 475/08, entendemos que a apresentação dos percentuais de deterioração de 25% e 50% continuam sendo úteis para entendimento da sensibilidade envolvida nos instrumentos financeiros da Companhia.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2026:

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Risco	31/03/2026	Taxa	Cenário provável	Resultado financeiro	
					Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:				(i)		
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	2.800	CDI	180	135	90
Aplicações financeiras (AC)	Redução do CDI	1.982	CDI	285	214	143
Aplicações financeiras (ANC)	Redução do CDI	26.733	CDI	3.737	2.803	1.869
Partes relacionadas	Redução do CDI	674.792	CDI	94.336	70.752	47.168
Subtotal		706.307		98.538	73.904	49.270
Passivos:						
Empréstimos capital de giro (*)	Alta do CDI	(491.528)	CDI	(68.716)	(85.895)	(103.074)
Outros financiamentos (*)	Alta do CDI	(5.924)	CDI	(828)	(1.035)	(1242)
Outros financiamentos (*)	Alta do IPCA	(71.262)	IPCA	(3.107)	(3.884)	(4.661)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(7.360)	Selic	(920)	(1.150)	(1.380)
Subtotal		(576.074)		(73.571)	(91.964)	(110.357)
Total		130.233		24.967	(18.060)	(61.087)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual DI pré conforme site B3 (13,98% a.a.) extraída em 02 de abril de 2026. Em relação ao cenário provável da SELIC foi considerada a projeção anual divulgada no Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 02 de abril de 2026 (12,50% a.a.), assim como, a projeção anual do IPCA (4,36% a.a.).

(*) Valor bruto dos custos de transação de captações de recursos de terceiros no montante de R\$9.648.

	Risco	31/03/2025	Taxa	Cenário provável	Resultado financeiro	
					Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:				(i)		
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	1.996	CDI	138	104	69
Aplicações financeiras (AC)	Redução do CDI	2.765	CDI	428	321	214
Aplicações financeiras (ANC)	Redução do CDI	12.763	CDI	1.918	1.439	959
Partes relacionadas	Redução do CDI	570.575	CDI	85.757	64.318	42.879
Subtotal		588.099		88.241	66.182	44.121
Passivos:						
Empréstimos capital de giro (*)	Alta do CDI	(476.204)	CDI	(71.573)	(89.466)	(107.360)
Outros financiamentos (*)	Alta do CDI	(63.363)	CDI	(9.523)	(11.904)	(14.285)
Outros financiamentos (*)	Alta do Dólar	(6.605)	Dólar	(543)	(679)	(815)
Outros financiamentos (*)	Alta do TLP	(23.426)	TLP	(1.867)	(2.334)	(2.801)
Parcelamento de tributos	Alta Selic	(8.298)	Selic	(1.245)	(1.556)	(1.868)
Subtotal		(577.896)		(84.751)	(105.939)	(127.129)
Total		(10.203)		(3.490)	(39.758)	(83.008)

(*) Valor bruto dos custos de transação de captações de recursos de terceiros no montante de R\$9.648

Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial sobre captações de empréstimos realizados em moeda estrangeira, Dólar Norte-Americano (USD). No entanto, a Companhia utiliza-se de contratos de instrumentos financeiros nessas operações, a fim de neutralizar e/ou minimizar os efeitos da exposição cambial.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, os quais atualmente não são significativos, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, em que o risco de crédito é substancialmente das administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$397.385 (R\$397.526 em 31 de dezembro de 2025).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

Em 31 de março de 2026	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	698.499	-	-	698.499
Passivo de arrendamento	112.251	209.153	31.953	353.357
Empréstimos com partes relacionadas	-	6.262	-	6.262
Empréstimos e financiamentos	240.596	248.053	70.416	559.065
Total	1.051.346	463.468	102.369	1.617.183

Em 31 de dezembro de 2025	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	872.383	-	-	872.383
Passivo de arrendamento	113.923	218.649	31.512	364.084
Empréstimos com partes relacionadas	-	6.006	-	6.006
Empréstimos e financiamentos	235.799	341.356	-	577.155
Total	1.222.105	566.012	31.512	1.819.628

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco.

Instrumentos financeiros derivativos – as operações com derivativos têm por objetivo proteger a Companhia contra variações cambiais, taxas de juros prefixadas e de inflação conforme o IPCA-IBGE. A Companhia reconheceu os efeitos das operações com derivativos na demonstração de resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros com o objetivo de gerenciar a liquidez e sua exposição a riscos de oscilação no câmbio. A gestão desses riscos é efetuada por meio de políticas e limites de exposição. A Administração não designou os instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* e, portanto, há um efeito de ganhos e perdas da transação no resultado.

A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de profissionais capacitados que analisa os riscos financeiros e a estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. Os profissionais fornecem garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A seguir apresentamos a apuração do saldo de instrumentos financeiros derivativos:

Descrição	Valor notional atual	Valor notional original	Valor USD original	Troca			Início	Venciment o	Posição ativa	Posição passiva
				De	Para	Contrapart e				
Variação cambial	R\$17.778	R\$20.000	\$3.831	IPC A	CDI	Banco Safra	29/04/2024	17/05/2027	(7.925)	7.841
Variação cambial	R\$20.000	R\$20.000	\$3.831	IPC A	CDI	Banco Safra	25/06/2025	17/07/2028	(16.149)	16.183
Variação Cambial	R\$9.829	R\$9.829	\$1.883	IPC A	CDI	Banco BMG	26/05/2025	15/06/2029	(8.549)	8.616
Variação indexador	R\$11.667	R\$15.000	\$2.873	IPC A	CDI	Banco Bradesco	28/06/2024	15/07/2027	6.767	(6.846)
Variação indexador	R\$11.667	R\$15.000	\$2.873	IPC A	CDI	Banco Bradesco	02/07/2024	15/07/2027	6.767	(6.846)
Variação	R\$44.999	R\$44.999	\$8.622	TLP	CDI	Banco BV	16/06/2025	16/06/2028	46.705	(46.677)
Subtotal									27.616	(27.729)
Total líquido										(114)

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo para apuração dos saldos no Passivo e Ativo

Início	Vencimento	Tipo SWAP	Valor em moeda estrangeira	Ponta ativa (Em R\$)	Ponta passiva (Em R\$)	Ganho (perda)
29/04/2024	17/05/2027	Cambial	\$3.635	(7.925)	7.841	(84)
25/06/2025	17/07/2028	Cambial	\$3.635	(16.149)	16.183	34
26/05/2025	15/06/2029	Cambial	\$1.817	(8.549)	8.616	67
28/06/2024	15/07/2027	Índice	\$2.726	6.767	(6.846)	(79)
02/07/2024	15/07/2027	Índice	\$2.726	6.767	(6.846)	(79)
16/06/2025	16/06/2028	Índice	\$8.622	46.705	(46.677)	28
				27.616	(27.729)	(114)

Modalidade	Bancos	Empréstimos em		Derivativos em		Dívida líquida em	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025
CCB	Banco do Brasil	190.894	207.712	-	-	190.894	207.712
CCB	Banco Bradesco	136.567	153.113	-	-	136.567	153.113
Outros financiamentos	Banco Bradesco	13.031	15.541	(159)	(432)	12.872	15.109
CCB	Banco Fibra	4.862	8.518	-	-	4.862	8.518
CCB	Caixa Econômica	80.551	57.008	-	-	80.551	57.008
CCB	SICOOB	41.547	44.025	-	-	41.547	44.025
Financiamentos	Banco Votorantim	46.310	51.309	28	-	46.338	51.309
CCB	Banco Safra	4.905	5.916	-	-	4.905	5.916
Contrato Finame de Material - 342708	Banco Safra	7.832	9.515	(84)	(234)	7.748	9.281
Contrato Finame	Banco Safra	15.657	17.328	34	(174)	15.691	17.154
Outros financiamentos	BMG	8.166	8.793	67	134	8.233	8.927
CTR 26-000064-00	Banestes	10.313	-	-	-	10.313	-
Nota Comercial - 14682025	Banco Ourinbank	8.079	8.080	-	-	8.079	8.080
Totais		568.714	586.858	(114)	(706)	568.600	586.152

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.2. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	Hierarquia Valor Justo	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	16.798	20.781
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	125.694	100.863
Aplicação financeira	Custo amortizado	Nível 2	1.982	1.926
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	(114)	(706)
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	674.792	619.523
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	44.684	41.592
			863.836	783.979
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	698.499	872.383
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	559.065	577.156
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	353.357	364.084
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	6.262	6.006
			1.617.183	1.819.629

Os saldos contabilizados em 31 de março de 2026 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026.

27.3. Mudanças dos passivos financeiros nas atividades de financiamento

Descrição	Em 31 de dezembro de 2025	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação – Novos	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de março de 2026
Passivo de arrendamento	364.085	(29.219)	(11.864)	18.491	-	-	11.864	-	353.357
Empréstimos e financiamentos	577.156	(58.134)	(23.114)	40.298	1.075	(1.022)	22.806	-	559.065
Empréstimos com partes relacionadas	6.007	-	-	22	-	-	234	-	6.263
	947.248	(87.353)	(34.978)	58.811	1.075	(1.022)	34.904	-	918.685

Descrição	Em 31 de dezembro de 2024	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de março de 2025
Passivo de arrendamento	427.110	(27.672)	(13.205)	7.212	-	-	13.205	-	406.650
Empréstimos e financiamentos	616.042	(287.196)	(21.251)	234.347	949	(4.061)	21.076	(516)	559.390
Empréstimos com partes relacionadas	6.312	-	-	24	-	-	220	-	6.556
	1.049.464	(314.868)	(34.456)	241.583	949	(4.061)	34.501	(516)	972.596

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas. A Administração do plano e outorga de opções caberá ao Conselho de Administração. Até 31 de março de 2026, não foram outorgadas opções e não houve, consequentemente, nenhum registro contábil desse plano.

29. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações financeiras de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	31/03/2026	31/03/2025
Abatimento de dividendos distribuídos do mútuo a receber de partes relacionadas	1.682	27.622
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	25.011	16.722
Remensuração de arrendamentos	1.596	734
Baixa de contratos de arrendamento	(4.114)	(8.941)
Compensação de COFINS com créditos de PIS/COFINS	-	8.984

30. Seguros contratados

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) – incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$769.776 (R\$738.442 em 31 de dezembro de 2025), com um limite máximo garantido de R\$98.100 (R\$98.100 em 31 de dezembro de 2025); Centros de Distribuição no montante total de R\$266.177 (R\$256.783 em 31 de dezembro de 2025), com um limite máximo garantido de R\$211.140 (R\$170.000 em 31 de dezembro de 2025);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$5.500 (R\$5.500 em 31 de dezembro de 2025);
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13,3 milhões de dólares americanos (US\$ 13.300 em 2025), equivalentes a R\$69.418 (R\$76.371 em 2025);
- (d) Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O) com um limite máximo garantido de R\$60.000 (R\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2025);

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética (CyberEdge) com um limite máximo garantido de R\$1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2025).

As informações relacionadas aos seguros contratados foram obtidas da Administração da Companhia e não foram objeto de procedimentos específicos por parte dos auditores independentes.

31. Eventos subsequentes

Adicionalmente as distribuições de dividendos descritas nas notas explicativas 18 “e” e “f” destas informações, na reunião do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida em 15 de maio de 2026, os conselheiros aprovaram a distribuição de parte do saldo remanescente da Reserva de Lucros Acumulados do período findo em 31 de março de 2026, no valor de R\$35.000. Assim como em períodos anteriores, o pagamento será realizado através do abatimento de parte da dívida dos acionistas com a Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À
Diretoria e Conselho de Administração da
Kalunga S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis trimestrais da Kalunga S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial intermediário em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações trimestrais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis trimestrais, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis trimestrais (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Trimestrais Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações trimestrais consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis trimestrais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes da Demonstração do Valor Adicionado

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2 às informações contábeis intermediárias, que descreve a reapresentação dos valores correspondentes da Demonstração do Valor Adicionado - DVA referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, em decorrência da revisão dos critérios de apresentação de determinados saldos da DVA, em atendimento à Resolução CVM nº 199/2024, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Conforme descrito na referida nota explicativa, a reapresentação consiste em reclassificações de apresentação entre as linhas de "Outras receitas", no grupo de "Receitas", e "Custos de mercadorias e serviços vendidos", no grupo de "Insumos adquiridos de terceiros", não alterando o valor adicionado bruto, o valor adicionado total a distribuir, o resultado do período, o patrimônio líquido ou os fluxos de caixa da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações trimestrais do Valor Adicionado (DVA) – informação suplementar

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações trimestrais do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas informações trimestrais foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações contábeis trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as Informações contábeis trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações trimestrais do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesta norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis trimestrais, tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1

Victor Henrique Fortunato Ferreira Contador CRC 1 SP 223326/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Plínio José Lopes Shiguematsu
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declarações dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Os Diretores da Kalunga S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Plínio José Lopes Shiguematsu
Diretor